Jornal dos Aposentados

SINTUFRJ

Ano I – Nº 1 | Agosto de 2018 | www.sintufrj.org.br

Dia do Basta!, 10 de agosto, manifestação das centrais sindicais e dos movimentos sociais na Praça XV

Vai votar em quem?!

Depois do golpe que derrubou a presidenta eleita Dilma Rousseff, em 2016, os trabalhadores acumularam perdas de direitos trabalhistas, o desemprego atingiu a maioria das famílias, o custo de vida aumentou (luz, gasolina, gás de cozinha) e os serviços públicos caíram vertiginosamente de qualidade.

A vida dos brasileiros está fadada a piorar ainda mais quando os efeitos da Emenda Constitucional (EC) 95 (a "PEC da Morte") forem sentidos para valer. A EC 95 reduz drasticamente por 20 anos investimentos na saúde e na educação públicas, e em outras áreas vitais para a população, como saneamento básico.

Além disso, riquezas, como o pré-sal – uma descoberta inédita da Petrobras no governo Lula, cujos ganhos seriam revertidos para a educação –, já foram entregues ao capital estrangeiro. Vive-se a ameaça de privatização dos Correios, da Eletrobras, do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e por aí vai.

O impeachment de Dilma, a EC 95, a reforma trabalhista, que precarizou o trabalho, e a lei que institucionalizou a terceirização em todas as atividades foram aprovados por um Congresso de maioria apodrecida por interesses distantes do povo.

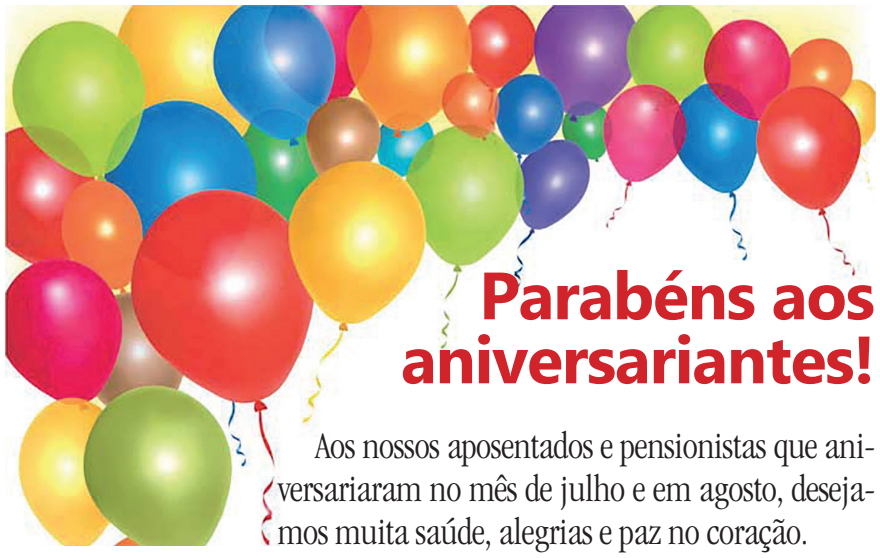
A campanha eleitoral começou, e teremos menos de 50 dias para decidir em quem vamos votar para presidente da República, para senador (votamos em dois) e para deputado federal e estadual. A responsabilidade com a gente mesmo, com a nossa família (filhos, netos, genros, noras, irmãos...) e com todos que amamos é grande.

Com o nosso voto consciente em candidatos que vão atuar a nosso favor, ou seja, dos servidores e de todos os trabalhadores, recolocaremos o Brasil no caminho certo novamente.

A hora é agora!

Plantão de atendimento aos aposentados e pensionistas

Pessoalmente: às quartas e sextas-feiras, das 10h às 15h, na sede do Sintufrj, no Fundão.
Por telefone: às quartas e sextas-feiras, das 10h às 15h, pelo seguinte número: (21) 3194-7100, ramal 7127.
Por e-mail: pelo endereço eletrônico aposentados@sintufrj.org.br.



Parabéns aos aniversariantes!

Aos nossos aposentados e pensionistas que aniversariaram no mês de julho e em agosto, desejamos muita saúde, alegrias e paz no coração.

INFORME DO JURÍDICO

Ação contra taxas absurdas de juros

As financeiras que oferecem empréstimo consignado aplicam taxas de juros de cartão crédito, que são maiores que as praticadas para o crédito consignado. O Departamento Jurídico Civil do Sintufrj está pronto para preparar ações contra esse abuso ao consumidor.

O objetivo da ação é obter o reconhecimento do Judiciário de que os lançamentos no extrato são empréstimos consignados como outro qualquer e não saque no cartão de crédito. Portanto, deverá ser aplicada a taxa de juros-limite estabelecida pelo Ministério do Planejamento de 2,5% ou 2,2%, dependendo do caso.

Mas atenção, as ações serão propostas para os servidores que contrataram o cartão consignado e não realizaram a função de cartão de crédito. E mesmo aqueles que já quitaram o cartão de crédito poderão propor a ação.

Para maior eficácia da ação, o Sintufrj ingressará na Justiça com os cálculos prontos, para mostrar o que de fato deveria ter sido cobrado ao servidor. Agende uma hora com o Jurídico do Sindicato e compareça com os documentos (Identidade e CPF, comprovante de renda, comprovante de residência, fatura do cartão de crédito de todo o período e contracheque ou ficha financeira de todo o período).

Ligue – Para falar com o Jurídico do Sintufrj, é só ligar para Alexandre Souza pelo telefone (21) 3194-7133 e agendar o atendimento.

OFERTAS DE CURSOS

Apropriação digital

Fotos: Renan Silva

SALA de aula de informática para os aposentados e pensionistas

A Coordenação e o Departamento de Aposentados e Pensionistas do Sintufrj informa que ainda há vagas para o curso de Apropriação Digital (informática). As aulas são ministradas às segundas e sextas-feiras, das 9h às 12h, no bloco H do Centro de Tecnologia (CT), sala 202, Fundão. Os interessados devem se dirigir a esse endereço e falar com o supervisor do curso, Gilmar Constantino.

Oficinas de patchwork e pintura

PROFESSORA Débora e alunas na aula de patchwork

Essas duas oficinas são oferecidas pelo Sintufrj aos sindicalizados. Uma ótima oportunidade para os aposentados e pensionistas desenvolverem seus dons artísticos e exercitarem a criatividade. Aprender a técnica de patchwork e pintura em tecido também pode se transformar em uma atividade lucrativa.

Patchwork: aulas às segundas-feiras, das 9h às 12h, no Espaço Cultural do Sintufrj (Fundão), com a professora Débora Silva.

Pintura: aulas às quintas-feiras, das 9h às 16h, no Espaço Cultural do Sintufrj (Fundão), com a professora Fátima Medeiros.

Sintufrj CUT
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CNPJ:42126300/0001-61
Cidade Universitária - Ilha do Fundão
Rio de Janeiro - RJ
Cx Postal 68030 - Cep 21941-598

EXPEDIENTE
Coordenação de Comunicação Sindical: Kátia da Conceição (in memoriam), Luiz Otávio Silva, Marisa Araujo e Paulo César Marinho / **Coordenação e Departamento de Aposentados e Pensionistas do Sintufrj:** Augusto Barbosa dos Santos, Alda Lúcia dos Anjos Santos, Maria Sidônia dos Santos Lira e Eliane Nascimento / **Conselho Editorial:** Coordenação Geral e Coordenação de Comunicação / **Edição e Redação:** Ana de Angelis e Luiz Maranhão / **Reportagem**: Ana de Angelis, Eac e Regina Rocha / **Estagiários:** Lucas Azevedo e Giulia Oliveira / **Projeto Gráfico:** Jamil Malafaia / **Diagramação**: Luís Fernando Couto, Jamil Malafaia e Edilson Soares / **Fotografia:** Renan Silva / **Revisão:** Roberto Azul / **Tiragem**: 4.300 exemplares. *As matérias não assinadas deste jornal são de responsabilidade da Coordenação de Comunicação Sindical* / **Impressão:** 3graf (21) 3860-0100.

FALE COM A REDAÇÃO: comunicacao@sintufrj.org.br / Telefone: 21 3195 -7100

Encontro de agosto: dia 29

Mais uma manhã lúdica, de socialização de conhecimento e de integração social

Os aposentados e pensionistas da UFRJ não podem perder a reunião de agosto, que será realizada na quarta-feira, 29, às 9h30, no Espaço Cultural do Sintufrj, no Fundão. Nesse dia, pais e avós, e o folclore nacional serão homenageados.

Constam da programação aula de alongamento com profissionais do Espaço Saúde Sintufrj, apresentação das Oficinas de Música e de Danças da entidade e uma palestra muito interessante sobre comportamento humano, autoconhecimento, competência emocional, performance pessoal e aposentadoria.

Palestrante

Adilson Couto, gestor público na UFRJ há 30 anos, é o palestrante. Ele se denomina um apaixonado por pessoas que desejam fazer a diferença e alcançar a prosperidade. Sua formação é de administrador com pós-graduação em gestão da informação, programação neurolinguística e inteligência emocional, life coach e membro da Sociedade Brasileira de Coaching.

Passeio cultural a Petrópolis

Atenção: confirmar a participação até 24 de agosto.

Foto: Internet

MUSEU Imperial. Acervo importante da história do Brasil

A Coordenação e o Departamento de Aposentados e Pensionistas programaram para o dia 14 de setembro (uma sexta-feira) um passeio cultural à cidade histórica de Petrópolis. O Sintufrj oferecerá ônibus especial, e cada companheira e companheiro deve levar dinheiro para as despesas com alimentação e passeios. Esta será a primeira excursão coletiva das muitas que virão. Não perca!

Roteiro

Há muito o que ver e conhecer nesta cidade de clima ameno e belezas naturais que encantou a Família Real e foi residência de veraneio de personagens famosos do cenário nacional, como Santos Dumont, Barão de Mauá, Joaquim Nabuco, entre outros.

Locais que podemos visitar: Museu Imperial, Palácio Quitandinha, Museu Casa de Santos Dumont, Catedral São Pedro de Alcântara, Palácio de Cristal, que foi trazido da França por Conde d'Eu, a curiosa Casa da Ipiranga (1884), apelidada de "Casa dos Sete Erros".

A história de Petrópolis tem início em uma das viagens feitas por Dom Pedro I. No ano de 1822, durante uma travessia pelo tortuoso Caminho do Ouro, que ligava o Rio de Janeiro a Minas Gerais, o imperador se hospedou em uma fazenda da região serrana. Ficou encantado com o lugar e comprou a fazenda do Córrego Seco, além de outras propriedades do entorno.

Com a abdicação de Dom Pedro I, seu filho Dom Pedro II herdou as terras. Ele ordenou o assentamento de uma povoação naquele trecho de serra e a construção do seu palácio de veraneio, pronto em 1847. Desde então, durante quase todos os verões em que governou o Brasil o imperador mudava-se com a sua corte para Petrópolis.

Com informações do IG Turismo

RETROSPECTIVA

Atividades realizadas pela atual gestão

Fotos: Renan Silva

COMEMORAÇÃO. Dia das Mães foi comemorado com almoço, atividades corporais, bolo, presentes e muita música e alegria

As companheiras e os companheiros eleitos pela categoria para ficar à frente do Sintufrj até o ano 2020 assumiram com os aposentados e pensionistas da UFRJ o compromisso de mantê-los informados sobre seus direitos; promover atividades voltadas para a qualidade de vida (passeios, festas, encontros sociais etc.); oferecer cursos, como o de inclusão digital, por exemplo, além dos que já são oferecidos pelas oficinas de artesanato, pintura em tecido, música e dança de salão; e o mais importante: respeitá-los e valorizá-los como merecem, tratando-os como cidadãos de primeira grandeza. Afinal, foram os aposentados os responsáveis por termos hoje uma instituição como a UFRJ.

26,05% vão sair dos contracheques

Apesar de vários recursos impetrados pela assessoria jurídica da atual direção do Sintufrj, os 26,05% vão sair dos contracheques.

A medida foi determinada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que não reconhece o direito dos trabalhadores ao percentual.

Tribo não recorreu

Um fato importante ocorreu que facilitou a perda dos 26,05%. Em maio de 2017, quando a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Assussete Magalhães, determinou que os 26,05% fossem retirados dos contracheques, a decisão transitou em julgado, uma vez que não foi questionada pela então gestão do Sintufrj, a Tribo (denominada Unidade na Luta).

Como a Tribo não entrou com recurso, a Justiça entendeu que o Sintufrj concordava com a decisão da ministra.

O descaso nos atingiu

Por injustificável displicência da direção que respondia pelo Sindicato em maio de 2017, o Sintufrj perdeu a oportunidade judicial de questionar a sentença monocrática de uma juíza do Superior Tribunal de Justiça e impedir que ela transitasse em julgado.

Na luta que travamos na Justiça desde final de fevereiro, quando fomos informados da determinação do TCU, ficou evidente a sintonia do TCU e do Judiciário com os objetivos do governo do golpe de retirar direitos dos servidores.

Os recursos que foram interpostos tramitaram em tempo recorde, num procedimento seletivo para rejeitar de forma célere as nossas ações na Justiça. Isso é explicado, em se tratando deste governo, deste TCU e deste Judiciário.

O que não é aceitável é que uma diretoria sindical, que pede o seu voto e assume responsabilidade política com a categoria, trate de forma descuidada os interesses coletivos tão sensíveis a milhares de trabalhadores. Foi assim com os 26%. Foi assim com os 28%.

Atual diretoria do Sintufrj

Tribo impõe dano moral ao Sintufrj

O Sintufrj foi condenado a pagar até R$ 500 mil, numa ação civil pública por assédio moral aos funcionários da entidade, na gestão da Tribo (Unidade na Luta). Além do mau uso da contribuição financeira da categoria, o dano moral que uma ação dessa natureza impõe a um sindicato de trabalhadores não tem preço. Especialmente quando esse sindicato tem na sua agenda prioritária a luta contra o assédio moral na universidade.

Assédio moral no trabalho é "a exposição de trabalhadoras e trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas relacionadas ao trabalho", como bem explica a cartilha que o Sintufrj lançará em breve sobre esse crime covarde praticado contra o ser humano. Atitudes de assédio moral praticadas por chefes contra seus subordinados, segundo a mesma cartilha, revestem-se de crueldade, são antiéticas e "podem causar graves danos psicológicos, emocionais e sociais" aos trabalhadores.

Passo a passo WhatsApp Sintufrj

O Sintufrj criou mais uma ferramenta para falar mais rápido com a categoria na base (e que se estende, claro, aos aposentados e pensionistas). Trata-se desse canal no aplicativo WhatsApp, que você pode acessar seguindo os seguintes passos.

OPÇÃO 1

1) Adicione o número do Sintufrj em seu celular: **21 96549-2330**
2) Mande uma mensagem
3) Aguarde resposta de que incluímos você em nossa lista
4) Pronto! Agora você receberá as notícias mais interessantes para você direto no seu celular!

OPÇÃO 2

1) Acesse o link **https://bit.ly/2uke4cK**
2) Clique em "Enviar"
3) Adicione o número do Sintufrj em seu celular
4) Aguarde resposta de que incluímos você em nossa lista